

## Editorial

Este número 27 da revista **Alceu** está dividido em duas grandes partes. Abrimos a primeira parte, composta por nove artigos, com um conjunto de quatro textos dedicados à publicidade, consumo, moda e *marketing*.

O primeiro artigo, assinado por Milena Freire de Oliveira-Cruz, reflete sobre a recepção da mensagem publicitária no contexto de uma sociedade altamente midiaticizada e como isso tem transformado a relação dos indivíduos com a cultura do consumo. Em seguida, Saraí Schmidt dedica seu ensaio a analisar as relações entre juventude, mídia e educação, tendo como referência teórica os estudos de Zygmunt Bauman e como foco as matérias e anúncios publicados em quatro revistas femininas: *Capricho*, *Atrevida*, *Todateen* e *Gloss*. Richard Perassi Luiz de Sousa, Luiz Salomão Ribas Gomez e Amanda Queiroz Campos assinam texto que se propõe compreender a moda como sistema cultural, como linguagem e como objeto de conhecimento. O artigo também considera as implicações comerciais e industriais da moda, que influenciam diretamente a indústria de bens materiais de consumo no âmbito simbólico da indústria cultural. O mapeamento bibliográfico de pesquisas sobre presença e representação social de afrodescendentes na mídia brasileira ao longo de 46 anos, é o tema do trabalho assinado por Luiz Valério de Paula Trindade e Claudia Rosa Acevedo Campanario. De fato, a maior parte dos estudos de *marketing* e comportamento do consumidor têm focado, sobretudo, indivíduos caucasianos e negligenciado as minorias étnicas. Diante disso, o presente estudo tem o objetivo de constatar e analisar criticamente como a academia não tem dado a devida atenção e espaço para o debate sobre esta temática.

O segundo bloco de textos desta primeira parte da revista é formado por três artigos cujo tema principal é o cinema. O artigo de Nildo Viana debate a relação entre capitalismo e cinema sob os pontos de vista da produção capitalista do cinema, da reprodução fílmica do capitalismo e da naturalização dessa reprodução. Além disso, faz uma análise de filmes que trazem uma visão crítica do capitalismo. Na sequência, o texto de Mariana Duccini Junqueira da Silva, a partir dos documentários *Santo Forte*, de Eduardo Coutinho, e *A falta que me faz*, de Marília Rocha, apresenta a ideia de que em

ambos os casos há uma retirada estética dos realizadores, com o objetivo de se garantir o espaço necessário para que os personagens construam suas formas de inscrição nos filmes. Uma abordagem histórica da ficção científica no cinema brasileiro é o principal objetivo do ensaio escrito por Alfredo Suppia. Mas, além disso, o autor também nos convoca a pensar sobre as especificidades e os obstáculos próprios ao desenvolvimento da ficção científica no cinema brasileiro.

Fechamos esta primeira parte da revista com dois artigos sobre televisão. No primeiro, o pesquisador português Samuel Mateus nos faz pensar sobre o espaço concedido aos *talk shows* e aos programas de comentários na televisão portuguesa e, diríamos nós, também aqui no Brasil. Neste ensaio é analisada a conversação televisiva, ou seja, a tendência generalizada à discursivização, assim como as transformações que esse tipo de programação pode impor às audiências. No segundo, Adriana Maria Donini constata e analisa como reportagens sobre meio ambiente, veiculadas pelo telejornal *Jornal nacional*, da Rede Globo de Televisão, foram recebidas por integrantes de um programa de horta comunitária desenvolvido em um município do interior de São Paulo. Essa pesquisa de recepção de noticiário, exibido por telejornal de grande audiência nacional, foi realizada utilizando-se a técnica de grupo focal e conceitos teóricos desenvolvidos por Jesús Martín-Barbero e Guillermo Orozco Gómez.

A segunda parte deste número é composta por um dossiê com seis artigos que tratam de jornalismo. Foram escritos e originalmente apresentados no âmbito da semana de debates do curso de jornalismo do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio, com o tema “O jornalismo na era das subjetividades: reflexões sobre a prática na sociedade da informação”, realizado na PUC-Rio entre os dias 19 e 21 de março de 2013.

Boa leitura e boas ideias!

*Fernando Sá*